Jornal Oficial do município
jardinopolis.sp.gov.br
Prefeitura de Jardinópolis
Sexta-feira, 21 de janeiro de 2022
Ano XXXVI | Edição nº 849A
Distribuição Eletrônica
Publicação Oficial da Prefeitura de Jardinópolis, conforme Lei Municipal n. 4.424, de 04 de julho de 2017

PODER EXECUTIVO | Outros Atos

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA *ONLINE* DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS

Ao décimo dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas teve início, de forma *online*, a reunião do Conselho de Turismo. Participaram da reunião: Alessandra de Miranda Cilli, Ana Luísa Ortelani Valadares, Bianca Furquini, Eliana da Silva Santos, Marisa Munhoz Martins, Ricar Rosseto, Rosilaine Lacerda Sato e Talita Bueno Quirino. Nesta reunião tivemos os seguintes pontos em pauta: 1. Regimento interno; 2. Ações e programas para 2022; 3. Semana do Livro, Leitura e Biblioteca 2022; e 4. Dia do Poeta 2022. A reunião foi aberta pelo presidente do Conselho informando que recebeu a Ata da reunião anterior elaborada pela sra. Talita. A mesma informa que precisa encaminhar a Ata final com as devidas correções. O sr. Ricar continua a fala procurando esclarecer uma dúvida sobre a referida Ata, se ela deverá ser postada no grupo ou de acordo com o regimento deve ser lida durante a reunião? A sra. Ana Luísa esclarece que a Ata deverá ser postada no site da Prefeitura de acordo com a Lei Nº 4.774 de 15 de setembro de 2021, que obriga a divulgação de todas as ações dos Conselhos Municipais. Sugere que a mesma seja postada no grupo. A sra. Alessandra sugere que seja colocado no grupo para leitura de todos. Assim, cada um faz sua leitura e se tiver alguma dúvida haverá possibilidade de esclarecê-la no grupo. A sra. Talita informa que fará as correções e as alterações necessárias e, em seguida, encaminhará ao presidente para que o mesmo proceda aos trâmites legais. Após definir a questão da Ata anterior, o sr. Ricar apresenta os itens da pauta da reunião em curso. Falando do regimento interno o artigo quarto, inciso quatro que trata da composição do Conselho com representação de membros da Câmara Municipal, o mesmo questiona se item não havia sido retirado? A sra. Ana Luísa esclarece que esse regimento será reformulado com base na Lei Nº 4.735 de 08 de junho de 2021, que dá nova redação na estrutura que compõem os representantes do Conselho, excluindo os representantes da Câmara Municipal. Após este esclarecimento o sr. Ricar continua a fala informando que nesta primeira reunião deverá ser definido as datas das de reuniões do ano de dois mil e vinte e dois. Desta forma, o presidente sugere que as reuniões aconteçam sempre nas segundas segundas-feiras de cada mês. A sra. Ana Luísa indaga se não haverá nenhum feriado nestas datas? O sr. Ricar informa que confirmou e não haverá feriados. A sra. Alessandra questiona se ele não quis dizer toda primeira segunda-feira de cada mês? O sr. Ricar comunica que a proposição para que as reuniões sejam nas segundas segunda-feira de cada mês mesmo. Os conselheiros presentes se manifestaram favoráveis a proposição. Desta forma, diante da aprovação dos presentes o sr. Ricar comunicou que juntamente com a Ata da reunião anterior também será postado no grupo

o calendário de reuniões para ano vigente. A sra. Ana Luísa assume a palavra e se manifesta satisfeita com o andamento do Conselho, apesar de estar acontecendo de maneira virtual está apresentando bons resultados e sugere que se mantenha este formado até que realmente seja necessária alguma reunião presencial, como por exemplo nos eventos das Semanas (do Livro e Neco Rosseto). O sr. Ricar aproveitando a fala da sra. Ana informa que as datas para as reuniões não foram estabelecidas tendo como foco os eventos. Caso alguma data conflite com os eventos as alterações necessárias poderão ser realizadas. Para finalizar a questão sobre o regimento interno a sra. Ana Luísa coloca que qualquer sugestão para alteração deverá ser encaminhada até sexta-feira no grupo. O sr. Ricar reitera que o que chamou atenção foi o artigo quarto sobre os vereadores na composição dos representantes. Além disso, por ser um órgão de poder deliberativo o que for decidido em reunião pode ser colocado em prática. Então, a conversa anterior sobre o museu, bem como a reunião com o prefeito está respaldada pelo regimento. A sra. Ana Luísa fala sobre a questão da divulgação das datas das reuniões que deverão ser repassadas ao Departamento de Tecnologia da Informação para que assim possam ser colocadas mês a mês os *links* e as pautas no *site* da Prefeitura e divulgado no Diário Oficial. O sr. Ricar expõem que recebendo a Ata com as devidas correções postará no grupo e também as datas das futuras reuniões, que serão mantidas as dezenove horas. Pergunta se todos estão de acordo? E todos os presentes se manifestaram favoráveis. A sra. Ana Luísa aproveita e informa que já comentou com o sr. Paulo (Prefeito) sobre o Conselho de Cultura e a possibilidade de uma reunião presencial com o mesmo no dia trinta e um de janeiro. A sra. Alessandra manifesta seu posicionamento sobre a reunião presencial com o prefeito, mas sem protelar demais caso não consiga realizar no presencial. Desta forma, valeria uma reunião virtual. A sra. Ana Luísa aponta os itens que serão abordados com o prefeito: funcionário para o Ponto de Informação Turística (PIT), a necessidade de uma reserva técnica para o museu e a necessidade de um museólogo para a reabertura do museu. E questiona aos demais membros se há mais alguma coisa para abordar? A sra. Alessandra se manifesta colocando algo que é importante e que tem relação com a questão do museu e da biblioteca e que serão dois instrumentos que a Secretaria terá novo e por é preciso repensar o horário de funcionamento para atender melhor a sociedade. É imprescindível ter um sábado, uma manhã ou uma tarde funcionando. A sra. Talita coloca que para melhorar ou adequar o horário de funcionamento são necessários mais funcionários. A sra. Alessandra expõem que de repente não é necessário trabalhar, por exemplo, todos os dias aberto o museu de segunda a sexta. Pode se pensar em fechar um dia da semana e abrir aos sábados. A sra. Talita coloca sobre o cumprimento da carga horária de quarenta horas semanais, com uma carga horária de oito horas diária. Isso, de certa forma, complica adequar horários para funcionar, pois ou se pega meta da manhã para metade da tarde, ou metade da tarde para metade da noite. Algum período acaba ficando descoberto. A sra. Alessandra diz que não vê problema que se feche algum dia durante a semana para abrir aos sábados ou que se restrinja o funcionamento durante o dia para que o público possa ser atendido à noite, sempre respeitando os limites da jornada da profissional e com consulta prévia ao jurídico da prefeitura. A sra. Ana Luísa informa que com o Culturando seja possível ver esta questão do horário de funcionamento, em reunião com eles abordará esta questão. A sra.

CMPC
CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICAS CULTURAIS

Alessandra coloca que antes não funcionar um dos dias da semana e abrir aos sábados, por que assim as pessoas que trabalham podem utilizar destes espaços. Abrindo na semana muitas pessoas não são atendidas por trabalharem e o horário não se encaixar. Fechar um dia da semana, mas abrir aos sábados é uma proposição. A sra. Ana Luísa diz que por envolver questão trabalhista esta questão precisa ser vista. O sr. Ricar coloca que isso é uma adequação para depois que tivermos o aval. A sra. Alessandra expõem que é bom saber sobre isso logo para saber se com a quantidade de funcionários atual é possível fazer o remanejo de horas ou se será necessário contratar mais. Sobre a necessidade de funcionários, a sra. Ana Luísa diz que para ter o funcionamento do Ponto de Informação Turístico (PIT) precisaríamos ter um turismo mais estruturado. Pelo fato do turismo estar engatinhando, a mesma não vê a necessidade de uma pessoa todos os dias lá. A sra. Alessandra pede para que não se esqueçam da biblioteca. As mães, os pais, principalmente dos pequenos, que trabalham tem horário compatível com o do funcionamento da biblioteca. Como devolvem os livros se não encaixa o horário? Isso reforça para que não voltem para pegar livros porquê os horários dos pais não batem com os horários que estão abertos os equipamentos. Tem que ter um dia ou é aos sábados ou é a noite para que a criança e a família possam usufruir dos equipamentos de cultura. A sra. Ana Luísa reitera que é necessário confirmar a reunião como o prefeito para o dia trinta e um de janeiro ou mesmo antes. Pergunta a sra. Bianca se ela já está na cidade? A sra. Bianca informa que retornará no final do mês para realizar sua formatura. Então, deve ficar mais uma semana e pouquinho em Jardinópolis e, posterior a formatura retornará em definitivo. O sr. Ricar informa que os dias vinte cinco e vinte seis de janeiro são as datas que ele não pode participar da reunião com o Prefeito. A sra. Ana Luísa informa sobre um assunto que não consta da pauta que é uma parceria para a realização de cursos com o SENAR, grupo S. Este ano serão oferecidos muitos cursos em Jardinópolis, um deles será um curso teórico de turismo rural e irá acontecer uma sensibilização dia dois de fevereiro, por isso quer a participação de algum membro do conselho. Essa sensibilização é uma dinâmica que os instrutores fazem, de forma presencial, e acontecerá na sala de reuniões da prefeitura. É um curso interessante para quem fez pedagogia, biologia, educação física e conta como horas complementares da faculdade e o interessante é que estes alunos podem ser contratados como monitores futuramente. No dia dois de fevereiro eles irão visitar as propriedades, as fazendas. As vagas são limitadas. Depois da sensibilização terão as aulas que serão online e acontecerão ao longo do ano, uma vez que o curso tem uma carga horária maior. Além disso, eles têm um curso sobre rosas que seria interessante contextualizar com a Noite dos livros e das rosas, porém não há data com os instrutores para abril e para não perder o curso ele ficará para setembro. Procedendo a pauta falaremos sobra ações e programas para 2022, continua a explanação a sra. Ana Luísa. Falaremos sobre o que está mais perto, por que se não correrrmos não teremos tempo para organizar a Semana do Livro e o Dia do Poeta. Entre a Semana do livro e o Dia do poeta teremos uma semana de intervalo. Eu preciso lança na minha página o que eu lancei no texto do ano passado: **“Desperte o poeta que existe em você”**. Além dos poetas que normalmente participam, muitas outras pessoas e crianças participaram do desperte o poeta, eles estão se familiarizando com isso então eu não quero demorar, por que até março preciso ter os textos em mãos para entregar à gráfica imprimir até sete de

maio. O prazo de entrega do material na gráfica é até primeiro de abril, tanto dos textos quanto para a arte dos materiais de divulgação: panfletos e *folders*. Assim, eles entregarão os panfletos prontos no dia onze de abril, para fazer a entrega nas escolas e no comércio. Já o livro do dia do poeta será entregue dia trinta de abril. A sra. Alessandra pergunta quantos dias haveria para fazer a entrega em todas as escolas? O sr. Ricar responde doze dias. A sra. Alessandra coloca que um tempo hábil para divulgar nas escolas, principalmente para os pequeninhos tem que grampear no caderno uns três dias ante e levar para casa. Agora em alguns pontos estratégicos do comércio é bom entregar um pouco antes. A sra. Bianca sugere que seja feita alguma panfletagem em frente ao Savegnago, onde tem farol, em lugares movimentos para movimentar e chamar a atenção. A sra. Ana Luísa diz que o tema for definido o tema e o homenageado precisam ser definidos até a próxima sexta-feira, data limite para manifestarem as sugestões. Além disso, algumas coisas que foram feitas ano passado tem que continuar, por exemplo, as chamadinhas que cada escritor, cada artista fez foi importante, caso seja virtual. No cenário atual estão sendo cotações para os dois modelos, presencial e virtual. O prefeito pediu que mantivesse virtual, mas irei segurar mais um pouco antes de definir como realmente será. Com o tema definido quero fomentar minha página sobre determinado assunto, para apresentar os escritores, os artistas, uma forma de contextualizar e com isso divulgar. É uma forma, se for virtual, de deixar a semana menos elitizada, até porque a pessoa vai conhecendo o escritor. A sugestão é que o tema seja **A Semana de Arte Moderna**, em virtude da comemoração de seu centenário. Quero que seja uma semana contemporânea a ponto de quebrarmos estereótipos, como aconteceu realmente em mil novecentos e vinte e dois. Eu quero uma transformação cultural e literária. Quero mostrar que tudo é possível, que podemos transformar, recriar, quebrar padrões vigentes como se fosse uma releitura do que aconteceu. O sr. Ricar pergunta que se for virtual foi trocado o computador da prefeitura? Será feita a melhoria na qualidade do sinal para as transmissões das *lives*? Por que isso é importantíssimo, pois não adiante ter conteúdo de qualidade e a transmissão não for da mesma qualidade. Assim perdemos ponto. A sra. Alessandra coloca que não podemos cair no erro de novo, foi mínimo, mas tivemos problemas na transmissão de um dos shows. Aquele problema de som não podemos ter mais. O Murilo que é essa parte mais técnica precisa ir atrás para resolver. Outra coisa era a questão do sinal? O sr. Ricar explicou que era o computador que não conseguia fazer o upload, mandar o sinal. Ele estava recebendo bem, mas na hora de colocar o vídeo no ar ele patinava um pouco. A sra. Alessandra manifesta que essa questão do sinal precisa ser sanada, ocorreu o problema, mas quando se pegou emprestado outro ponto a transmissão foi bem. Parece que não se fez direto pelo da prefeitura. Não foi? Foi emprestado um ponto de passagem, mas precisar falar com o Murilo para resolver isso para que a Prefeitura veja isso e consiga levantar todos os vídeos com qualidade e que não fique picotando ou parando. A sra. Ana Luísa retoma ao tema sobre da Semana de Arte Moderna e diz que assim como a arte brasileira se desprendeu dos padrões da arte europeia quero também esse desprendimento tanto neste contexto literário, neste contexto cultural. Quero uma semana a mais diversificada possível, mais plural, mais articulada. De repente chocar, pois assim também acontece o conhecimento. Eu quero causar nessa semana literária e já estou pensando na semana cultural também. A sra. Alessandra diz

que uma coisa importante quando se traz uma semana de arte é ressignificá-la. É trazer as vozes esquecidas, trazer a arte que esteve presente, a arte naïf, a arte negra. Tiveram muitos artistas brasileiros que não tiveram acesso a semana, por que foi a elite cafeeira na época que patrocinou. Então, predominantemente foram brancos na arte moderna. Enfim, devemos trazer todas essas vozes, fazer toda essa mistura do centro com a periferia, da periferia com o centro. Trazer, principalmente, a arte periférica. Dar luz a arte periférica que eu acho importantíssima e que a gente tem muito disso. É importante recomeçar a procurar esse caldeirão de gente. Será a comemoração dos duzentos anos da independência, é isso? Então, usar o Obelisco como já foi falado. A sra. Ana Luísa comentou que haverá uma festividade no Obelisco. A sra. Alessandra diz que se o evento for presencial é necessário fazer dali um palco para tudo isso. Se virtual, as filmagens devem ser lá, pois é importante sair desse marco também. O sr. Ricar coloca que por se tratar do centenário do Obelisco é preciso resolver a questão da identificação do monumento, porque ninguém sabe o que é aquilo ali. A placa já foi pintada, já foi destruída e ali continua sem identificação. Noventa e nove por cento da população que frequenta ali não sabe o que significa aquele o Obelisco. Precisa ter uma placa decente de identificação constando a data que foi criado, depois pode constar o centenário do monumento e agora o bicentenário do que ele representa. Reforça que precisa ter uma placa decente colocada lá, porque não dá para fazer mais nenhum evento tendo o Obelisco como ponto principal sem uma placa identificando o que é aquilo. A sra. Alessandra coloca que é preciso contar a história. Quem pensou? Por que que foi feito? A sra. Ana Luísa comenta que realmente essa placa foi agressivamente destruída, quase igual ou pior do que aconteceu com os ETs. O sr. Ricar comenta também que roubaram todas as placas dos totens da praça matriz, de frente a casa do padre, mas é o seguinte nós temos que vencer. Se eles roubam dez colocamos onze. É assim que tem que ser feito, infelizmente. A sra. Ana Luísa aproveita e aborda outro assunto que também não está na pauta. O neto do Dr. Artur cedeu um totem e um busto de bronze. A família junto a Secretaria de Obra definiu que será colocado no término da rodovia Artur Costacurta. Contudo, é necessário passar por uma questão jurídica onde a Secretaria do Meio Ambiente, a Secretaria de Obras e a Secretaria de Cultura tem que dar parecer. Já dei parecer favorável e comunico que a Secretaria não terá nenhum gasto. O busto e o totem ficarão antes do disco voador. Não irá atrapalhar a visão até porque o totem é estreito e o busto tem trinta centímetros, com previsão para instalação no próximo mês. A sra. Alessandra ainda falando da semana do livro, mas emendando com o dia do poeta haverá livrinho este no com certeza, correto? Em seguida, nos apresenta um projeto do professor Lourenço, na cidade de Brodowski, onde foi publicado um livro com imagens feitas pelos alunos. É um livro de prosa poética onde os alunos fizeram releituras de algumas obras. Já que este ano será falado de semana de arte pode ser pensando para o livro do poeta que tenham algumas ilustrações de alunos. De repente a escola faz um concurso. É uma sugestão nesta edição ter este tipo de arte dentro do livro já que estamos falando de arte moderna e que está relacionado com pintura. A sra. Ana Luísa diz o mote será Semana de Arte Moderna, mas ainda não há definição de tema para a Semana do Livro. Como homenageado eu quero muito, mas aceito sugestões. Quero homenagear uma mulher, a Maria de Lourdes Celestino Nascimento (Tufa). E pergunta a sra. Marisa onde a homenageada mora? A sra. Marisa

CMPC
CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICAS CULTURAIS

informa que a sra. Maria de Lourdes mora perto da escola Elza, na Vila Reis. A sra. Ana Luísa indaga se ela ainda escreve? A sra. Marisa responde que ela parou nesse período de pandemia, mas que além do livro publicado ela tem muitas poesias. Poesias ligadas ao pessoal ali da Vila, tem o nome de todo mundo, faz brincadeira com as pessoas mais antigas da Vila Reis. A sra. Ana Luísa diz que para contextualização quer trazer o Bráulio Bessa. A sra. Alessandra concorda com a indicação e diz adora o livro dela. Se for escolhida como homenageada seus livros tem que chegar nas escolas, pelo menos cinco exemplares em cada escola com antecedência para os professores trabalharem. A sra. Bianca coloca que pode ser pensado em oficina para instigar os alunos. Realizar oficina de cordel nas escolas. A sra. Ana Luísa coloca que a cada ano quer introduzir algo diferente para sair da rotina de poesia tradicional. Ano passado tivemos as aldravias, os haicais e agora o cordel. A sra. Alessandra que ao apresentar um homenageado nato propicia mostrar aos jovens alguém próximo a realidade deles, mostrar que próximo a eles tem um escritor. Mesmo que a sra. Maria de Lourdes não conseguir fazer oficinas, mas é interessante fazer uns vídeos dela explicando a origem. Como ela começou? Qual a técnica que ela utiliza? Todos esses detalhes para que os professores possam trabalhar essa homenageada nas escolas. Para que os alunos reproduzam ou façam releituras para serem apresentados. De repente cada escola ter um *stand*. Se virtual, ter um momento para mostrar os trabalhos de cada escola. A produção pedagógica é importantíssima. A sra. Rosi sugere que o livro poderia fazer a inserção dos desenhos usando a técnica da xilogravura, porque daí ele já fica no preto e branco. Eles amam esse processo de talhar, de ensinar. A sra. Bianca corrobora que tudo que é manual a molecada adora. A sra. Rosi comenta que as crianças e jovens estão precisando fazer esse processo afetivo. De ter calma, de não ser algo pronto, mas produzido. A técnica da xilogravura é possível de se trabalhar até com os menores usando o isopor prensado, que é mais maleável. É possível incluir a educação infantil. Dá para fazer o livrinho de cada escola, que a escola mesmo produz. A sra. Ana Luísa pensa na possibilidade levar uma exposição dessas crianças com esses livrinhos, no presencial. A sra. Rosi coloca também que daí as xilogravuras selecionadas irão para o livro do poeta. A sra. Ana Luísa indaga se todos concordam com o nome da Maria de Lourdes como homenageada? Todos os presentes concordaram. E continua sua fala dizendo que assim como aconteceu em dois mil e vinte e um de ter o homenageado da Semana do Livro ser o mesmo para o dia do poeta, então isso será mantido. Se for virtual, pela simplicidade da homenageada sugiro que alguém do Conselho que fique junto durante a transmissão, orientando e ajudando no que for necessário. A sra. Rosi disse que se for virtualmente coloca a disposição o estúdio do Ciranda Viva para fazer o acompanhamento da sra. Maria de Lourdes. A sra. Marisa nos conta que a D. Loures é muito simples, não estudou, mas é uma pessoa de muita cultura. Ela é tímida, mas se quebrar a timidez a coisa vai muito bem. Ela ficará muito emocionada com esta homenagem. A sra. Alessandra coloca que é uma oportunidade para publicar as poesias que ela ainda não publicou. A sra Ana Luísa fechamos a homenageada, fechamos as datas da semana do livro e dia do poeta e até sexta irei fechar o tema. Aproveito para fazer dar um *feedback* sobre a doação da Sra. Ana Marincek e o enviado da carta escrita pela Bianca Furquini. Ela ficou contentíssima e irá esperar a reserva técnica e a organização do museu. Outra informação é a chamada para formação do Conselho do

Patrimônio, as inscrições já estão abertas para quem queira participar. Assim que o Conselho estiver composto eu e os vereadores Luiz Fernando Riul (Xotô), Rogério Lima Conga (Bello) e Caio Jardim, que fazem parte da Comissão Permanente de Cultura da Câmara, iremos a São Paulo, ao Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) obter informações e recursos. O sr. Ricar comunica que a próxima reunião acontecerá dia 14 de fevereiro. Deixa-se registrado que a reunião teve duração de cinquenta minutos. Nada mais havendo a tratar o sr. Ricar Rosseto encerrou a reunião.

_____

Ricar Amadeu Rosseto
Presidente

CMPC
CONSELHO MUNICIPAL
DE POLÍTICAS CULTURAIS

Lista de Presença:



EXPEDIENTE

PREFEITO MUNICIPAL
Dr. Paulo José Brigliadori

VICE-PREFEITO MUNICIPAL
José Antônio Jacomini

OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
Rafael Henrique Castaldini

ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO
Jefte Segatto de Sousa

JURÍDICO
Dr. Denilson de Oliveira

FINANÇAS E ORÇAMENTO
Fernando Antônio Teixeira Covas

ESPORTE E LAZER
André Luiz Zanata

AGRICULTURA ABASTECIMENTO E MEIO AMBIENTE
Robson Luiz Paim

CULTURA E TURISMO
Ana Luísa Ortelani Valadares

EDUCAÇÃO
Benedito Rafael de Souza

SAÚDE
Ivanice Maria Cestari Dandaro

ASSISTÊNCIA SOCIAL
Keila de Souza Gava

Diário Oficial Eletrônico do Município de Jardinópolis — SP
Praça Dr. Mário Lins nº 150 — Centro
Telefone: (16) 3690-2901
www.jardinopolis.sp.gov.br
www.imprensaoficialmunicipal.com.br/jardinopolis

IMPRENSA OFICIAL ELETRÔNICA
Criada pela Lei nº 1.457/1989; alterada pela Lei nº 4.424/2017

Jornalista Responsável:
Renato Silva MTB 32.945/SP